

Nos devolvam Carlos Lanz vivo e com saúde

FONTE: APOORREA | 10/08/2020 | **TRADUÇÃO:** Charles Rosa

No sábado, 8 de agosto, entre às 8h00 e às 10h00 o camarada Carlos Lanz Rodríguez foi retirado de sua residência e até hoje, 12 de agosto, seu paradeiro é desconhecido.

É um verdadeiro mistério em que os sequestradores não expressaram as razões do sequestro, o que o torna um desaparecimento. Esperemos que este evento não termine como o desaparecimento de Alcedo Mora em Mérida, outro Cro. militante da esquerda que mais nunca foi encontrado. E, sem querer ser dramático, esperamos que não seja o fim, como aconteceu há 6 anos, o desaparecimento dos 43 alunos normais da AYOTZINPA, no México. Eles desapareceram e, posteriormente, teriam sido cremados e jogados no rio, sem que os culpados tivessem sido punidos.

Mas quem é Carlos Lanz?

É um dos mais importantes intelectuais e militante revolucionário da Venezuela no final do século passado e nos 20 anos deste. Pesquisador educacional, desenvolvedor do método de pesquisa-ação INVEDECOR (Investigar, educar, coordenar e comunicar). Com inúmeras investigações e contribuições no campo político, social e cultural deste país.

Para nós, que militamos na esquerda venezuelana, um camarada incorruptível, solidário e sempre disposto a ensinar e compartilhar seus conhecimentos.

Militante original do PRV / Faln e mais tarde um dos criadores da Desobediência desde 1984; o incitador do Poder na Escola, do Movimento Pedagógico; o Movimento de Cultistas e a resistência afro; a Rede de Pesquisa-Ação; da Municipalização

da Educação; dos documentos da Defesa da Pátria, e em nome de todos aqueles processos e tantos outros que nos encorajaram a avançar na construção do Pensamento transformador e na formação de uma consciência revolucionária, ampla, sem sectarismo ou personalismo.

Hoje continuamos em sua busca, continuamos a agir sem perder o objetivo, a unidade, não aquela que se faz ou se diz com palavras, na qual é dado além do Coletivo que somos, a que hoje nos une para obter ferramentas todos os dias para esse encontro, para continuar aprendendo com este tempo em que dificilmente podemos nos ver, mas é possível nos unir em uma mensagem, uma chamada, uma imagem, um Twitt, uma música.

Quem conhece Carlos Lanz Rodríguez está convencido de que seu desaparecimento se deve a um sequestro político e, quase com certeza, que tudo isso tem a ver com sua pesquisa e trabalho intelectual e orgânico que desenvolve há 15 anos.

Desde 2005, Carlos passou a nos alertar a todos sobre a situação que vivemos hoje como país. Ele nos avisou que faltava comida e nos disse, vamos voltar para o campo; Vamos começar a semear nossa comida, alertou Chávez e depois Nicolás, quando ele estava no Ministério da Educação fez o programa “Todas as Mãos para Semear”, e começou aquele lindo processo de hortas escolares nas escolas públicas.

Com o Carlos, dissemos no início, muitos laços nos uniam. De facto, alguns dos que hoje fazem parte do LUCHAS militaram ao seu lado, na “Desobediência” e aqueles de nós que vêm do Partido Socialista dos Trabalhadores PST LA CHISPA, também coincidimos com ele, na segunda parte da década de ‘ 80, quando nosso partido irmão PST da Colômbia e a Internacional a que pertencíamos (LIT-CI) decidiu apoiar a política de fazer parte do movimento “A LUCHAR” que participava da guerrilha colombiana. E, Carlos trocou discussões com Nahuel Moreno, figura máxima dessa corrente internacional.

Quando foi presidente da redutora de alumínio CVG Alcasa, localizada em Puerto Ordaz, Estado de Bolívar, ajudamos em sua gestão e ali ele combateu as máfias e cartéis do alumínio, implantou o congestionamento operário como modelo de gestão e promoveu o controle operário, enfrentando aos modelos sindicais arcaicos que defendiam seus interesses de grupo, pelos quais se opunham fortemente a esse modelo de gestão. Além disso, foi implantado com sucesso um HCM autogerido, administrado pelos próprios trabalhadores e pela empresa sem intermediários, conseguindo baixar custos enormes para esse serviço de saúde, claro que não era bem visto pelas máfias da saúde, escondidas por trás das políticas por HCM. No interior da fábrica foi aberta uma escola de formação sociopolítica para os trabalhadores (Centro de Formación Negro Primero), as cadeias produtivas foram promovidas do ponto de vista do desenvolvimento endógeno, da mesma forma que os núcleos de desenvolvimento endógeno; e a partir dessas experiências outras empresas foram agregadas em todo o país.

Então ele começou a falar conosco sobre “guerra não convencional”; muito poucos prestaram atenção nele na hora e o classificaram como paranoico. Foram muitas horas de trabalho e pesquisa sobre esses temas, “Operações psicológicas”, “Estratégias de amplo espectro”; e o chamaram de louco, até que ele conseguiu convencer nossas organizações de segurança e defesa; e começa uma longa jornada de treinamento: Workshops, seminários e diplomas na área de defesa territorial, guerra de guerrilha e sobretudo, nos últimos tempos revelou o papel da Colômbia na guerra dos Estados Unidos contra a Venezuela, Operação Freedom 2, onde compila opiniões, análises e interpretações que contribuem denunciar esta grave ameaça contra a revolução venezuelana, alertando sobre seu desenvolvimento e escalada que estava e está acontecendo bem debaixo de nossos narizes.

Ele tornou público um personagem sinistro e dissimulado contra a Venezuela, como J.J. Rendón, que é a mente maquiavélica dos

planos de golpe contra nosso país da Colômbia.

Todo esse trabalho de advertências, reclamações e treinamento ao nosso alto comando militar em táticas e estratégias que permitiram, por exemplo, deter e surpreender os mercenários da operação Gideão, setores da direita e os traidores da pátria não perdoam; Por isso talvez sejam eles que desaparecem o nosso Carlos Lanz.

Mas eles não vão se safar, mais cedo ou mais tarde veremos os rostos dos responsáveis □□por esse sequestro!

LUCHAS é uma organização chavista da Venezuela.